

mercado

Concessão de benefício do INSS cresce 12% e pressiona contas

Redução de fila eleva os gastos, mas presidente do órgão crê em corte de R\$ 12 bi

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA As investidas do governo para tentar reduzir a fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) impulsionaram o volume de novas concessões de benefícios nos últimos meses, o que pressiona gastos federais no curto prazo.

Ainda assim, o presidente do órgão, Alessandro Stefannuto, diz à Folha que a economia de R\$ 12,5 bilhões inserida na proposta de Orçamento de 2024 é factível. Para atingir lá, ele aposta no investimento em tecnologia para combater fraudes. De janeiro a outubro de 2023, foram concedidos 4,86 milhões de benefícios, 11,85% a mais que no mesmo período de 2022. Os indeferimentos caíram 2,96% na mesma comparação.

Assim, o número de beneficiários chegou a 38,9 milhões em outubro. Desse, 33,2 mil recebem benefícios previdenciários, alta de 3,9% em relação ao mesmo mês de 2022.

Outros 5,67 milhões recebem assistência social, que inclui o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Na categoria, o total de beneficiários subiu 12,57% em outubro ante igual mês de 2022.

Stefannuto reconhece que a aceleração nas concessões tende a pressionar gastos no curto prazo. Mas ele pondera que o reequilíbrio da fila só adia uma despesa certa, já que boa parte dos segurados têm direito efetivo a receber o benefício, mas hoje não o conseguem num tempo razoável.

"Nós não estamos cortando demais benefícios. Nós estamos concedendo os benefícios no tempo que eles deveriam ser concedidos", afirma.

A despesa com concessões previdenciárias em 2023 saltou de R\$ 86,4 bilhões aprovados no Orçamento para R\$ 87,8 bilhões, segundo avaliação feita em novembro. Já o gasto com o BPC passou de R\$ 87,8 bilhões para R\$ 92,7 bilhões.

Embora represente um problema político e social, o reequilíbrio da fila faz, em diferentes gestões, um conveniente aliado para a gestão fiscal de curto prazo, uma vez que retarda o aumento nos gastos com a Previdência.

No fim do governo Jair Bolsonaro (PL), a aceleração das concessões gerou embates internos diante da falta de espaço no Orçamento para honrar os benefícios. No fim de 2022, o Executivo precisou recorrer ao TCU (Tribunal de Contas da União) para obter crédito extraordinário de R\$ 7,5 bilhões, fora do teto de gastos, para os pagamentos.

Stefannuto diz que, apesar da pressão evidente sobre as despesas, não há sob o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) qualquer orientação para segurar as concessões, pelo contrário. A pressão interna é para resolver a situação.

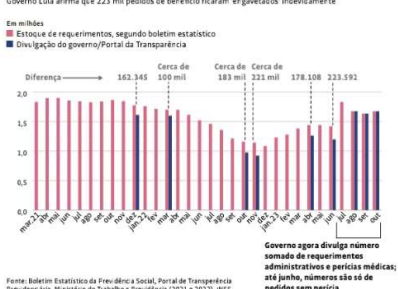
"Quando eu não pago um benefício no próprio mês, não resolvo [o problema], eu empuro o gasto lá para frente. É quase uma fraude do ponto de vista contábil, fiscal. Agora, tudo leva a crer que a gente vai colocar o gasto no seu devido mês. No começo, tem um aumento [da despesa], mas quando o estoque se estabiliza, aí vai ser o gasto real".

Hoje, o INSS ainda tem mais de 1,6 milhão de pedidos e espera de análise. Ele estima que o órgão ainda ficará até meta de 2024 organizando o passivo. No futuro, o presidente do órgão avalia que a regularização pode gerar economia para os cofres públicos.

Concessão de benefícios do INSS cresce e pressiona contas públicas

Divergência na fila

Governo Lula afirma que 223 mil pedidos de benefício ficaram "engavetados" indevidamente



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social, Portal da Transparência

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

Novas concessões



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

11,85% de crescimento das concessões de benefícios do RCPs de janeiro a outubro de 2023 ante igual período de 2022. Na assistência, alta de 13,6%

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Previdência, Ministério do Trabalho e Previdência (2021 e 2022), INSS

Saques dos precatórios de 2022, 2023 e 2024 começam a ser liberados

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Os TRFs (Tribunais Regionais Federais) começaram a liberar para saque os precatórios que deixaram de ser pagos no governo Jair Bolsonaro (PL) e também parte dos valores do calendário de 2024.

O valor total é de R\$ 93,14 bilhões, segundo o Tesouro Nacional, dos quais R\$ 37,2 bilhões são para pagar aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que venceram ações de concessão ou revisão no Judiciário.

A liberação ocorre após o STF (Supremo Tribunal Federal) atender parte do pedido da União em duas ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) para regularizar o estoque da dívida com precatórios.

Como mostrou a coluna Pánel S.A., os três maiores bancos privados do país (Itaú, Bradesco e Santander) estimam que a injeção de recursos diretamente no consumo com o pagamento de precatórios será de cerca de R\$ 38 bilhões.

O montante levará a impulso de até 0,35 ponto percentual no PIB do primeiro trimestre. As estimativas superam as da SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda, de 0,28 ponto percentual do PIB.

Os saques serão feitos de acordo com o cronograma de cada tribunal, em conformidade com a Lei Econômica Federal ou do Banco do Brasil.

A data em que os valores estarão disponíveis pode ser conferida em cada processo, por meio de consulta nos portais dos seis TRFs. Para isso, é preciso ter o número do processo judicial.

Na Justiça Federal da 1ª Região, que engloba os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, foram depositados cerca de R\$ 17 bilhões para 84.874 beneficiários. Os credores podem acessar o site do tribunal com todas as informações sobre o pagamento a partir desta semana.

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região), que atende os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo depositou, em dezembro de 2023, os valores para pagamento dos precatórios alimentares e comuns referentes aos anos de 2022 e 2023, e de todos os precatórios alimentares e parte dos comuns da proposta de 2024.

Até todo, serão contemplados 22.534 beneficiários, em um total de 13.702 processos.

Os demonstrativos de pagamentos contendo o valor atualizado para cada beneficiário a instituição bancária e o número da conta de depósito judicial estarão disponíveis.

"Quem fraudar, for pego e já recebeu, nós vamos cobrar. Não tem como pagar? Vai para o cadastro de inadimplentes, não consegue fazer nem financiamento nas Casas Bahia".

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.

Atenciosa, da Stefannuto, será essencial para cumprir a promessa de poupar R\$ 12,5 bilhões. O governo conta com essa economia para fechar as contas do Orçamento de 2024 e manter espaço para despesas como investimentos.